



RECUSO DIDÁTICO NO ENSINO DA 2ª LEI DE MENDEL: QUEBRA-CABEÇA DE PUNNETT

Franciany Thays Alves Albuquerque, Natália Cleomara De Almeida Sousa, Alessandra Carvalho Silva,
Raimunda Jaqueline Melo Dos Santos e Gabriel Iketani Coelho

O presente trabalho apresenta uma forma diferenciada e dinâmica de ensino para a 2ª lei de Mendel no ensino médio através do uso de um recurso didático. Tendo como objetivos: o ensino de conceitos ligados a genética em específico conceitos de hereditariedade o ensino da 2ª de Mendel chamada Lei da Segregação Independente despertar no aluno a curiosidade e o interesse pela temática utilizando jogos didáticos promover a interação entre os alunos de uma mesma turma e estreitar o vínculo entre aluno e professor de forma mais descontraída e prazerosa sem perder o foco no ensino. Piaget (1975) ressalta que os jogos contribuem para o desenvolvimento intelectual das crianças pois conforme ocorre o desenvolvimento de criança o jogo passa a ter cada vez mais significado para ela; Cunha 2012 nos lembra ainda que um jogo pode ser utilizado como ferramenta de ensino quando estabelece uma relação de equilíbrio entre o lúdico e o educativo sendo a função educativa feita através do desenvolvimento de habilidades compreensão de conteúdos e saberes enquanto que a função lúdica compreende ao prazer estabelecido pelo educando no decorrer do desenvolvimento da atividade. O recurso didático proposto atende por “Quebra-Cabeça de Punnett” e consiste em um jogo didático onde a classe é dividida em dois grupos cada grupo recebe uma questão problema para ser resolvida; assim que resolvida a questão os resultados devem ser organizados na forma de um quadro de Punnett. No centro da sala está localizada uma caixa com diferentes peças de quebra-cabeça com possíveis genótipos que responde as questões os alunos devem montar o quebra-cabeça de Punnett com os genótipos encontrados na resposta da questão problema caso estiverem corretos em sua resposta ao montarem o quebra cabeça encontrarão atrás a proporção genotípica que representa o problema. Espera-se que essa atividade promova a interação entre estudantes e professores auxiliando o professor em sala no ensino da lei de segregação independente despertando no estudante um maior interesse no estudo da genética.

Palavras- chave: Recurso didático; 2ª Lei de Mendel; Ensino de Genética.